

POEMAS

Tatiana Pequeno
UFRB

Ivc

morava só na companhia do lume
e tinha por ofício pensar a natureza
dos naufrágios a fim de salvar-se mas

gasta era a pena de talhar a canção e
a maculada atividade de zelar pelos heróis.
Talvez enrubescesse num busto de bronze

(novamente)

só ao largo da maresia e do olhar lançado
sem musa do gigante que despertava consigo
a pedra da memória e a perda lenta do humano.

a torre fulminada

a queda da paisagem não modifica
o cenário sequer autoriza o empenho
da tarde sobre os acenos ou costuras

encontra é essa engenharia a que
preenche as vigas com dinamite e
acende o longo morrer dos edificios

estivemos assistindo muitas imagens
e delas sobressaíam roturas dum ilha
dela distante não se avistava a terra

ou isto: não que se reconheça mais
a iluminação do dia conforme os
andares demonstravam as sombras

quedam os carros da ponte ao lado
no interstício da forja e não do aço
é a paisagem que cai do mundo vencida.

MINICURRÍCULO:

Tatiana Pequeno nasceu no Rio de Janeiro em 1979. É doutora em Literatura Portuguesa pela UFRJ. Publicou em 2010 o livro de poemas *Réplica das urtigas* (Rio de Janeiro: Oficina Raquel). Atualmente é professora de Literaturas Portuguesa e Africanas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.